



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

SOCIOLINGUÍSTICA E METODOLOGIAS ATIVAS: estratégias para o Ensino de Língua Portuguesa

Edilaine da Silva Freitas, Sérgio Arruda de Moura

O fracasso escolar tem crescido assustadoramente na rede pública de ensino, como evidenciam os resultados internos e externos de algumas avaliações. Assim, é possível perceber que o Ensino de Língua Portuguesa no seu perfil atual e majoritário não está alcançando os objetivos almejados. É notório que a formação dos alunos das escolas públicas não é satisfatória, pois saem sem desenvolver as competências e habilidades necessárias para escrever textos simples, ler e interpretar, sem serem leitores e escritores críticos. A Educação se encontra em constante evolução e busca propostas que minimizem esse problema, observa-se a necessidade de adaptar-se à realidade atual e perceber que os resultados surgirão a longo prazo, e não de forma imediata, mas a mudança precisa ser urgente. As aulas de Língua Portuguesa devem ter como objetivo uma análise reflexiva da língua para que haja o desenvolvimento de competências comunicativas nas quais o aluno se coloque como protagonista, tornando-se um leitor/escritor maduro, crítico e autônomo. As Metodologias Ativas são métodos criados para tentar minimizar o desinteresse do aluno a fim de envolvê-lo e transformá-lo ativo em todo o processo de ensino e aprendizagem de forma a despertar seu interesse, essas, se aliadas à Sociolinguística voltada para o contexto educacional e às teorias variacionistas tornam-se grandes instrumentos em todo o processo, pois viabilizarão o conhecimento e a valorização das competências de cada um. Este estudo tem, por objetivo geral, investigar de que maneira os estudos sociolinguísticos aliados às metodologias ativas podem auxiliar no ensino de Língua Portuguesa de modo a oportunizar uma aprendizagem significativa. A pesquisa é qualitativa de base bibliográfica, com pesquisa de campo que se propõe a verificar as maiores dificuldades encontradas pelos professores e alunos no processo ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, além de mostrar a importância da Sociolinguística Educacional e Interacional e da teoria variacionista para o ensino de língua. Por fim, objetiva-se a propor práticas de leitura e produção textual com base em algumas teorias sociolinguísticas com a utilização de metodologias ativas. Portanto, acreditamos que o Ensino de Língua Portuguesa, em sua maioria, confunde-se com uma mera correção dos “erros gramaticais”, não sendo um momento de ampliação e reflexão sobre a própria língua de forma a aproveitar o que é trazido pelo estudante, também cremos ser possível criar estratégias para melhorias no quadro atual.